



# PETROLEIROS

## E O PATROCÍNIO DE ESCRITÓRIOS “DA MODA” À CATEGORIA

A categoria petroleira é marcada por lutas e conquistas significativas no mundo do trabalho. É uma categoria forte, com expressividade nacional e mundial.

Sim, somos referências e “espelho” para outros trabalhadores. O Sindipetro Caxias junto ao seu jurídico fez e faz história, posicionando-se na trincheira dos direitos trabalhistas e previdenciários.

Entretanto, temos que alertar a existência de “escritórios abutres”, aqueles que “vendem escada para o céu”, prometendo teses infundadas e vendendo facilidades para a categoria.

Nesse contexto, tendo o sindicato a sua função social, se faz necessário esta pequena nota de alerta aos petroleiros.

A homologação e as garantias rescisórias são atos históricos do sindicato, e, sendo a **HOMOLOGAÇÃO REALIZADA PELO SINDICATO DE CLASSE**, há um controle e ciência de todas as lesões que acometem a categoria para as reinvenções coletivas e individuais.

Destacamos ainda, que possuímos um jurídico forte e qualificado em defesa da categoria.

Plantões e acompanhamento processual - Whatassap (21)99439-2680.



# TABELA DE TURNO: LIMINAR GARANTE TURNO DE 12H

No dia 01/10, dia em que a Petrobrás anunciou a volta da tabela de 8h (3x2) em suas bases, a direção do Sindipetro Caxias realizou uma setorial na REDUC com a presença da assessoria jurídica sobre o assunto.

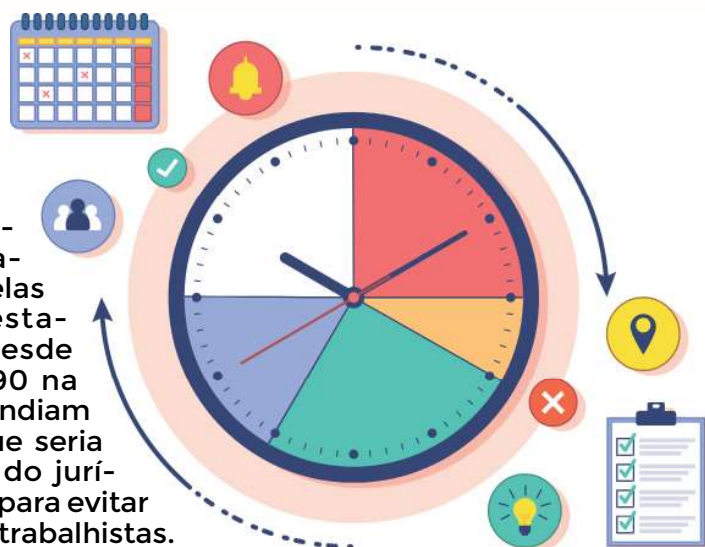
O objetivo foi esclarecer os trabalhadores e trabalhadoras quanto a atual situação da Tabela de Turno na REDUC e UTE-GLB. Para isto, a advogada Roberta Dumani, assessora jurídica do Sindipetro Caxias, foi convidada a participar da setorial onde esclareceu aos presentes que o Sindicato possui uma liminar que garante a Tabela de 12h.

Apesar de a Petrobrás ter aprovado a tabela escolhida pelos trabalhadores em assembleia realizada em 2020, ela continua

na justiça tentando caçar a referida liminar.

A questão da Tabela de Turno teve início em 2019 quando os gerentes da Petrobrás anunciaram que as tabelas de turno que estavam em vigor desde a década de 1990 na refinaria não atendiam à legislação e que seria uma orientação do jurídico da empresa para evitar futuros passivos trabalhistas.

A direção do sindicato está organizando um calendário para a realização das setoriais com os demais grupos sobre o tema.



## REUNIÃO DE SMS TRANSPETRO

Na dia 1º de outubro, aconteceu a quinta reunião local do ano sobre questões de SMS/COVID da Transpetro.

Estiveram presentes representantes de todas as áreas do Terminal e o Sindicato, onde foram debatidas novas questões, trazidas pela categoria e as pendências da reunião passada.

Esperamos o apoio de todos(as) para construirmos a pauta da próxima reunião ainda neste mês.

Para isto, basta contactar um diretor da base Tecam ou falar direto com o coordenador Paulo Cardoso até a 3ª semana de outubro.

Veja no site ([sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)) os pontos de pauta debatidos, a opinião do sindicato e a resposta da empresa em cada ponto que serão acompanhados até a próxima reunião.



# CONVÊNIO HFAG

Em uma total falta de responsabilidade, a atual gerência da REDUC se nega a reestabelecer o convênio com o Hospital da Força Aérea do Galeão - HFAG. A direção do Sindipetro Caxias tem pressionado a gestão para que o convênio seja retomado.

A falta deste convênio é de extrema preocupação, pois o HFAG é referência no tratamento de queimados no Rio de Janeiro e já salvou a vida de diversos petroleiros que sofreram queimaduras em decorrência de acidentes de trabalho na refinaria. O que não seria possível em hospitais comuns como o Caxias D'or ou outro conveniado pela AMS.

A direção do Sindipetro Caxias continuará pressionando pela volta do convênio e em defesa da vida e da saúde dos petroleiros e petroleiras de Caxias.



## ERGONOMIA - CADEIRAS DA CIC

A direção do Sindipetro Caxias permanece na cobrança por cadeiras mais ergonômicas e seguras para garantir a saúde dos trabalhadores diante das longas jornadas do turno, tanto na CIC quanto nas CCLs.

Segundo a gerência da REDUC, a última licitação foi cancelada e essas cadeiras estarão novamente em processo de compra após definição das especificações advindas de um estudo de ergonomia que abrange as instalações da refinaria.

## O GÁS TÁ CARO? A CULPA É DE BOLSONARO

A direção do Sindipetro Caxias foi às ruas no dia 02/10, no ato convocado pela campanha "Fora Bolsonaro". A manifestação teve como objetivo denunciar a política do governo Bolsonaro que mata a população de fome, com mais de 15 milhões de brasileiros desempregados.

A FUP também levou para as ruas a denúncia das privatizações no Sistema Petrobrás e o preço abusivo do gás de cozinha, da gasolina e do óleo diesel, que dispararam por culpa da política de preços do governo, obrigando a população a pagar em dólar pelos combustíveis, mesmo o Brasil sendo autossuficiente na produção de petróleo.

Nos atos do Rio de Janeiro, de Belo Horizonte, Salvador e de São Paulo, os petroleiros levaram para as ruas botijões gigantes infláveis, em protesto pelo preço abusivo do gás de cozinha, que já aumen-



tou 87% nas refinarias da Petrobrás, desde o início do governo Bolsonaro, chegando a ser comercializado em algumas regiões do país por R\$ 120,00.

A frase "Tá caro? Culpa do Bolsonaro!", estampada nos botijões de cerca de cinco metros de altura, chama a atenção para os verdadeiros responsáveis pelo aumento descontrolado do preço dos combustíveis. O balão também chamou a atenção dos noticiários e portais na internet, como o UOL onde o diretor Paulo Cardoso deu uma entrevista: "O governo usa a Petrobrás contra o povo. Sem dúvida seria possível reduzir os lucros da empresa e beneficiar a sociedade, mas o presidente prefere usar a empresa para onerar o brasileiro", opinou. <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2021/10/02/manifestacao-bolsonaro-inflacao-combustiveis-crise-economica.htm?cmpid=copiaecola>

# REUNIÃO COM RH REDUC

A direção do Sindipetro Caxias participou de mais uma reunião com a gestão de Recursos Humanos da Refinaria a fim de obter respostas quanto questões de interesse da categoria.

As denúncias encaminhadas pelos trabalhadores e trabalhadoras em relação ao transporte e a redução das rotas com o novo contrato foram encaminhadas, assim como o pagamento dos dias de greve, Saldo AF, auxílio alimentação no home office, entre outras.

O Sindicato também solicitou o curso EAD contra assédio sexual para os trabalhadores da REDUC e o treinamento dos novos trabalhadores. Além disso,

o acúmulo de função do técnico do painel também foi levado à gestão do RH, assim como o Operador de Manutenção. O número mínimo nas unidades foi reduzido com a justificativa de que haveria um técnico de Manutenção - OPMAN - responsável pelo LIBRA, PTs e outras atribuições a fim de desafogar os técnicos de Operação. No entanto, a maioria das unidades está sem OPMAN, pois o tem contado para compor o número mínimo.

A direção está aguardando as respostas da Petrobrás sobre a pauta apresentada. Leia a pauta na íntegra no documento disponível em [sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br).



## SINDICATO PRESENTE NA ASSEMBLEIA DOS PETROLEIROS TERCEIRIZADOS

A direção do Sindipetro Caxias, o coordenador da FUP, Deyvid Bacelar, e o ex-coordenador da FUP, José Maria Rangel, e outros petroleiros de sindicatos filiados, estiveram na assembleia geral convocada pelo SITICOMM, no dia 5 de outubro na REDUC.

A Petrobrás adiou a reunião com o representante das empresas da REDUC sobre as paradas de manutenção e novas contratações para o dia 15 de outubro com o Sindicato da

Construção Civil, mas mesmo assim o sindicato manteve a assembleia. É nítido como este governo está afetando a vida de milhares de famílias quando vemos a fila de desempregados a espera de uma oportunidade na Refinaria durante as paradas de manutenção.

O Siticomm representa os trabalhadores terceirizados da REDUC e atua em conjunto com o Sindipetro Caxias por mais empregos e segurança no ambiente de trabalho.



## SUPRESSÃO DO RSR NO BANCO DE HORAS

No início deste ano, a direção do Sindipetro Caxias enviou ofício à Petrobrás requerendo esclarecimentos sobre o não pagamento pelo RH da empresa aos trabalhadores dos adicionais devidos de RSR e HRA referente às Horas Extras de trabalho em Turno Ininterrupto de Revezamento no contracheque do mês de janeiro de 2021 em relação ao saldo remanescente do Banco de Horas, conforme ACT vigente.

Devido a muitas reclamações dos trabalhadores sobre erros no pagamento das horas extras e no próprio banco de horas, o departamento jurídico já se organizou para ingressar com esta ação, necessitando, contudo, da documentação dos trabalhadores para fundamentar o processo.

Os trabalhadores devem enviar os controles de ponto do ano de 2020 para o e-mail do jurídico ([juridico@sindipetrocaxias.org.br](mailto:juridico@sindipetrocaxias.org.br)). Os trabalhadores que já enviaram, não precisam reenviar.